

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: 94

Data: 25.05.82 Pg.: _____

Ainda há esperança 190 para os Pataxós

Passado o perigo de um novo morticínio entre índios e posseiros da região, a Funai inicia os entendimentos para uma solução pacífica no sul da Bahia, onde sobrevivem os remanescentes dos Pataxós no Brasil. Isto, sob a proteção da polícia federal. As informações são do delegado-regional da Funai, em Governador Valadares, Carlos Roberto Grossi, que retornou de Brasília, onde fora pedir uma intervenção.

Segundo ele, o presidente da Funai, cel. Paulo Moreira Leal, e o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, estão empenhados na questão do litígio de terras entre os Pataxós e os posseiros. Enviado um memorial mostrando os antecedentes históricos dos índios, cuja população foi quase extinta por invasão ilegal, a Funai espera conseguir — ao final das negociações — um local para abrigar os indígenas.

A Funai também aguarda, ainda nesta semana, em Belo Horizonte, o julgamento do mandado de segurança impetrado contra a decisão do juiz de Resplendor, que exigiu a saída de três famílias Krenaks do antigo posto indígena, nas margens do Rio Doce. O recurso será avaliado no Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais, reunindo as três câmaras civis.

Os fazendeiros da região acusam os índios de invasores de terras, enquanto estes garantem terem retornado à terra de seus antepassados, posse esta garantida desde 1940, por decreto do presidente Arthur Bernardes.